



Finalmente, atendendo à exposição de motivos do curador geral da Bienal e diretor da Escola de Artes Visuais, Frederico Norais, decidi transferir a exposição de 1ª Bienal de Esculturas ao Ar Livre do Rio de Janeiro para 14 de janeiro de 1988, com encerramento previsto para 12 de março de 1989. Com o adiantamento haverá tempo para organizar melhor ainda esta Bienal, em torno da qual existe hoje uma expectativa nacional.

Tomadas estas medidas, o terreno está livre para realizarmos um evento que será vital para o futuro da vida cultural do Rio de Janeiro e do qual já podemos, todos, nos orgulhar.

Cumprimentando-o por sua participação na Bienal, deixo-lhe um abraço,

Raphael de Almeida Magalhães  
Secretário de Estado de Educação e Cultura